



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

## Palavra final do governador

Minervino Junior/CB/D.A. Press



As forças de segurança do DF, representadas por suas associações, estão empenhadas na negociação com o governo do DF para obterem um reajuste salarial em 2022. Houve reuniões com técnicos, secretários e deputados distritais. Muitas planilhas foram apresentadas com projeções. Mas a decisão certamente será política, do governador Ibaneis Rocha (MDB) e do presidente Jair Bolsonaro.

ED ALVES/CB/D.A. Press



## Tanque de gasolina vale 25% do salário mínimo no Brasil

O deputado Luís Miranda (DEM-DF) fez uma comparação do preço da gasolina no Brasil com o de outros países que mostra como os brasileiros estão pagando caro para abastecer o carro. No Brasil, com o litro da gasolina a cerca de R\$ 7,80, um tanque corresponde a 25% do salário mínimo vigente. Nos Estados Unidos, custa 3%. Na Argentina, 6,2%.

## Creche na UnB

A Universidade de Brasília (UnB) assinou ontem os contratos para a construção da creche e do Centro de Pesquisa em Primeira Infância. As obras têm prazo de um ano para conclusão e custarão R\$ 12 milhões, sendo R\$ 7 milhões em emendas de bancada. A responsável pela indicação foi a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF), que mantém interlocução com a universidade e tem com uma de suas principais bandeiras a atenção às crianças.

## De volta às origens

O advogado Paulo Roque voltou à terra natal para receber em Cajuri (MG) o título de cidadão benemérito das mãos do vereador Uelton Pereira (PL), conhecido como Dedé.

Arquivo pessoal



## Um pedido para 2022:

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



*“Desejo que os brasilienses possam acreditar que é possível realizar os seus sonhos, que se inspirem em Juscelino Kubitschek e transformem esse sonho em realidade, mesmo com adversidades, pois só assim construiremos a Brasília da esperança e dos sonhos de todos os brasilienses.”*  
**Valdir Oliveira,**  
superintendente regional do Sebrae

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A. Press



*“Que 2022 seja um ano de transição para iniciarmos a reconstrução de um Brasil soberano, inclusivo, democrático. Com fortes investimentos na ciência, tecnologia e inovação. Com Lula eleito presidente, portanto, coordenador dessa reconstrução”*  
**Arlete Sampaio,** deputada distrital (PT)

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



*“Meu principal desejo para 2022 é muita saúde para o nosso povo, com o controle da pandemia, com, cada vez mais, pessoas vacinadas e retomando a vida ‘normal’, o avanço nos cuidados com a população mais carente, que tem sofrido muito com a covid-19. Assim, garantindo saúde, comida na mesa, economia forte, gerando emprego e renda, teremos o brasiliense feliz e podendo usufruir das grandes obras que o nosso governo está entregando em cada canto do DF.”*  
**Paco Britto,** vice-governador do DF (Avante)

Arquivo Pessoal



*“Que voltemos a abraçar sem necessidade de máscaras e a conversar sem carregar preconceitos”*  
**Cristovam Buarque,**  
ex-senador e ex-governador do DF

*“Que se inicie a reforma do Teatro Nacional!”*  
**Bartolomeu Rodrigues,**  
secretário de Cultura e Economia Criativa do DF

*“Desejo que tenhamos fé, coragem e determinação para nos reinventar, renovar e recomeçar com muita esperança e união em 2022”*  
**Leila Barros,** senadora (Cidadania-DF)

*“Que em 2022 haja mais cuidado com o meio ambiente, mais solidariedade entre os homens, muita responsabilidade na hora de votar e fim da pandemia”*  
**Renato Rainha,**  
conselheiro do Tribunal de Contas do DF

*“Que em 2022 a nossa democracia se fortaleça e o Brasil volte a ter esperança em dias melhores!”*  
**Professor Israel Batista,** deputado federal (PV-DF)

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A. Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Roque de Sá/Agência Senado



Rodrigo Nunes/Esp. CB/D.A. Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**CASAMENTO /** Número de casamentos realizados no Distrito Federal em 2021 cresce mais de 35%. Aumento veio depois de um ano de distanciamento social e de cancelamentos de eventos devido à pandemia do coronavírus

# Nunca se ouviu tanto “sim”

» RENATA NAGASHIMA

As dificuldades enfrentadas durante a pandemia do coronavírus em 2020 e as medidas de segurança para evitar que o vírus se espalhasse fizeram com que muitos noivos precisassem desmarcar seus casamentos, fazendo com que 2021 se tornasse o ano do “sim”. Os brasilienses voltaram a se casar após um período de queda expressiva nos matrimônios. Dados do Cartório de Registro Civil apontam que 21.085 casamentos foram realizados este ano, número 35,19% maior que a quantidade de casamentos oficializados no ano passado, de 15.482.

A advogada Nathália Lira de Andrade, 34 anos, e o servidor público Felipe Barbosa, 36, passaram por muitos “perrengues” até conseguirem finalmente se casar, em outubro. Eles fecharam a primeira data em 2019. Veio a pandemia e o casal adiou a data pela primeira vez. “Estávamos com todos os contratos fechados e tudo pago. Mas com a pandemia ficando mais grave, a gente resolveu adiar para dezembro de 2020”, aponta Nathália.

Em outubro, o casal viu que ainda não tinha condições de

fazer a festa, a pandemia ainda estava grave e eles perderam a avó de Felipe para a covid-19. A data foi remarcada para outubro de 2021 e, com isso, vieram mais prejuízos financeiros.

“Não queríamos mais arriscar, desistimos de uma festa para 150 convidados e tivemos que fazer um jantar para 60”, conta. Na última marcação, o casal teve um prejuízo de quase R\$ 20 mil. “Chegamos ao ponto de não querer fazer mais nada, de tão desgastante que foi”, relata Nathália, que descobriu que estava grávida um mês antes do casamento.

A data foi marcada, mas os perrengues estavam longe de acabar. A ideia inicial era a noiva se arrumar no mesmo local onde seria a cerimônia, mas, 24 horas antes do casamento, a estrutura da festa foi mudada por causa das chuvas. “Assim, perdemos o local onde seria a minha maquiagem e cabelo. Mas até aí, tudo bem”, relata.

A advogada decidiu se arrumar na casa de uma madrinha, no Jardim Botânico, a 30km do local da cerimônia. “Eu estava mais de uma hora atrasada e 20 motoristas de aplicativo cancelaram viagem”, recorda. Nathália decidiu então dirigir até o local do

Rafael Zart/Divulgação



## Depois de adiamentos, Nathália e Felipe conseguiram casar

casamento e acabou viralizando nas redes sociais. No local da cerimônia, o manobrista levou um susto. “Ele olhou para mim e disse: ‘você tá maluca?’. Eu respondi: ‘eu só quero me casar’”, conta.

## Decisão difícil

Após cinco anos de relacionamento, Mylena Rodrigues da Silva, 26 anos, e Joaquim Pereira

Tavares Júnior, 28, decidiram oficializar a união no final de 2020. Enfermeira, ela já imaginava que a situação da pandemia não estaria nem perto de acabar. “Queríamos fazer algo simples, mas, por causa da situação atual, tomamos a difícil decisão de fazer a cerimônia apenas no religioso, sem festa”, conta.

Apesar de abrir mão da celebração festiva, ela diz que não se

## Em alta

Ano	número de casamentos	variação (%)
2021	21.085	+35,19%
2020	15.482	-24,72%
2019	20.568	+1,1%
2018	20.343	+4,5%

Fonte: Cartório de Registro Civil

arrepende. “Ficamos com medo de precisar remarcar. Hoje sei que foi a melhor decisão, a cerimônia no religioso já era muito importante para nós”, afirma.

Para ela, o ponto negativo foi ter que ficar distante das pessoas queridas: “O ruim foi não poder cumprimentar todos os convidados. Fiquei com um aperto no coração, mas entendendo que o momento era necessário”. O casamento, na Paróquia São Paulo Apóstolo, do Guará, foi emocionante. “Do jeito que a gente sonhou, dentro das possibilidades do momento.”

## Esperança

“O amor sempre vence” é o lema de Mariane Magna dos Santos Almeida, 26 anos, e de

Messias Junio dos Santos Almeida, 33. Eles estão casados há quatro meses, mas chegar até o “sim” foi um caminho com muitos percalços. Eles iniciaram o relacionamento em março de 2020, quando foi decretado o primeiro lockdown em Brasília. “Noivamos um ano depois e demos o start para o nosso sonho de construir família”, conta Mariane.

A data do casamento foi marcada para 7 de agosto de 2021, mas as dificuldades começaram após o envio dos primeiros convites. Inicialmente, a celebração seria para 180 pessoas. Sem melhorias na situação da pandemia, viram que seria impossível fazer a festa. “Fomos orientados a reduzir a lista para atender as limitações do salão de festas e tivemos que fechar em 68 pessoas, o que foi muito doloroso.”

O segundo balde de água fria veio com a notícia de que o salão de festas ainda estaria fechado para eventos na data marcada para o casamento. “Nesse momento, tudo que nos restava era fé. Um mês antes do casamento decidimos que iríamos cancelar”, conta Mariane. Aos poucos, tudo foi dando certo. O salão reabriu, as pendências foram resolvidas e o grande dia chegou.